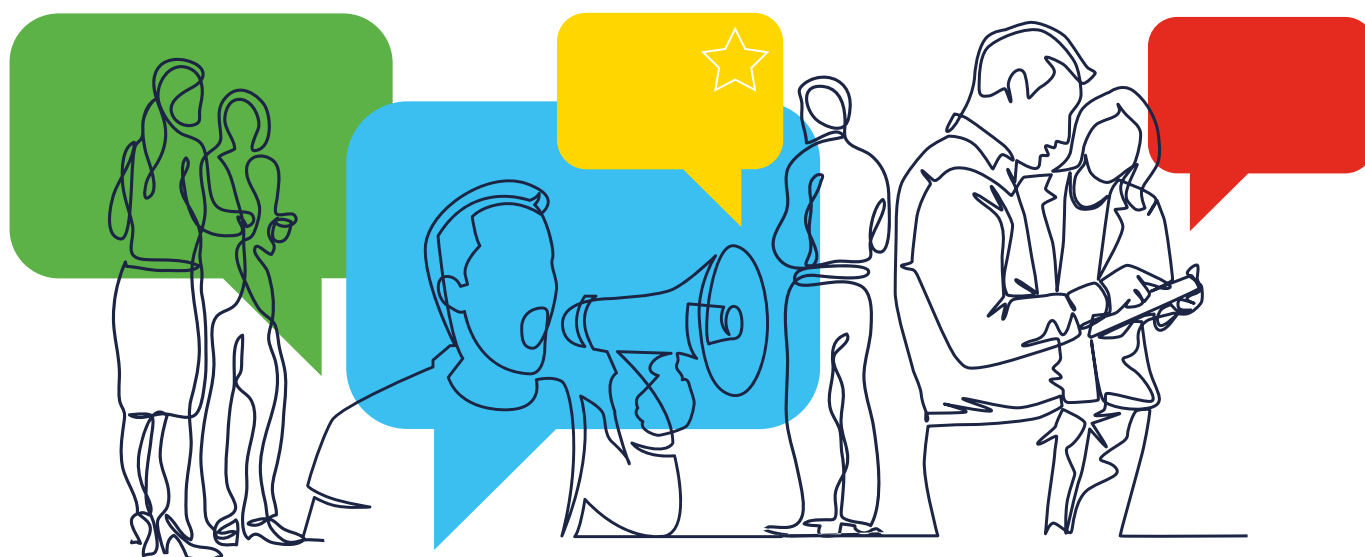




INICIATIVA DE CIDADANIA EUROPEIA

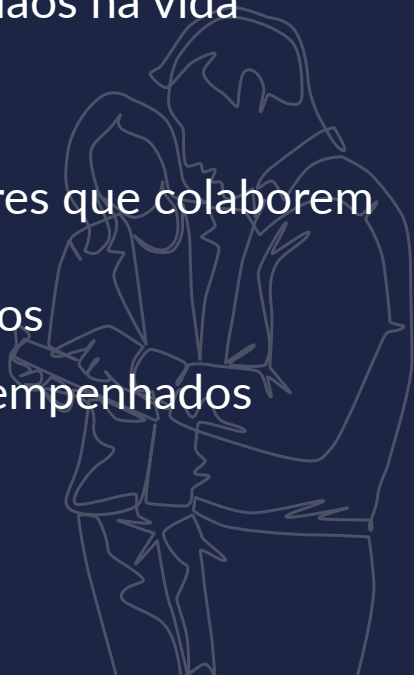
Como procurar parceiros



APRENDER – DEBATER - ENTRAR EM CONTACTO – ACONSELHAMENTO

ÍNDICE

Promover a participação dos cidadãos na vida política da UE	3
Grupo de organizadores	4
Parceiros do grupo de organizadores que colaborem na campanha	5
Outras formas de procurar parceiros	7
Manter os parceiros motivados e empenhados	8



1

Promover a participação dos cidadãos na vida política da UE

Os cidadãos da UE têm o direito de participar na vida democrática da União Europeia. Existem muitas formas de os europeus poderem exercer este direito (por exemplo, através de petições ao Parlamento Europeu, da participação em consultas públicas, de recurso ao Provedor de Justiça Europeu, etc.). Mas, a iniciativa de cidadania europeia é um instrumento que, pelas suas características ímpares, permite aos cidadãos influenciar a agenda político das instituições europeias.

Se um grupo organizado de cidadãos («grupo de organizadores») conseguir recolher um milhão de assinaturas em, pelo menos, sete Estados-Membros diferentes no prazo de 12 meses, podem convidar a Comissão Europeia, no âmbito das suas competências (ver a nota de orientação **Como redigir uma iniciativa de cidadania europeia**), a propor legislação com o objetivo de aplicar os Tratados.

Para mais informações sobre este procedimento, consulte a nota de orientação **Etapas do procedimento**.

A presente nota de orientação visa ajudar a criar uma coligação de parceiros sólida, facultando fontes que podem ser utilizadas pelos organizadores e dando sugestões e conselhos para estes encontrarem os parceiros adequados.

Para mais informações sobre como preparar uma campanha, consulte a nota de orientação **Como organizar uma campanha**.



História de sucesso

A iniciativa «Stop Vivisection» obteve mais de um milhão de assinaturas graças ao apoio de uma aliança formada à escala da UE, que reunia mais de 250 grupos de defesa dos animais, organizações científicas e empresas que vendem produtos fabricados «sem crueldade para com os animais».



2

Grupo de organizadores

O grupo de organizadores deve ser constituído, no mínimo, por sete cidadãos da UE com a idade mínima necessária para exercerem o direito de voto nas eleições para o Parlamento Europeu e que residam em, pelo menos, sete Estados-Membros distintos (não é a nacionalidade que conta, mas o local de residência).

O grupo de organizadores deve designar duas pessoas de contacto, um representante e um substituto, para falar e agir em nome do grupo junto da Comissão. O grupo de organizadores pode designar outras duas pessoas, escolhidas entre os membros do grupo, que podem agir em nome das pessoas de contacto caso estas não estejam disponíveis. Também pode ser criada uma entidade jurídica que represente o grupo de organizadores. A criação de tal entidade jurídica permitirá limitar a responsabilidade dos membros do grupo de organizadores, além de que aumentará a visibilidade da iniciativa. Esta entidade deve ser criada de acordo com a legislação de um Estado-Membro, pelo que é necessário escolher a forma jurídica e a legislação do país mais adequadas às necessidades da iniciativa e do grupo de organizadores.



Conselhos práticos

- Use a secção «Entrar em contacto» do Fórum da Iniciativa de Cidadania Europeia.
- Escolha pessoas de confiança e com experiência para fazerem parte do grupo de organizadores.
- Recorra às organizações parceiras para identificar as pessoas que podem ser os porta-vozes perfeitos da iniciativa.



3

Parceiros do grupo de organizadores que colaborem na campanha

Os parceiros da iniciativa são as pessoas e organizações que o podem ajudar a divulgar e a multiplicar as suas mensagens com vista a sensibilizar o público para a campanha e a convencer pessoas a assinar declarações de apoio.

Embora, à partida, os organizadores já tenham relações estreitas com alguns dos seus apoiantes, será necessário recrutar mais. Para isso, o grupo de organizadores deve efetuar uma auditoria completa dos potenciais apoiantes a nível local, regional, nacional e europeu nas seguintes categorias:

- **Intermediários** – organizações recetivas ao tema da iniciativa, tais como sindicatos, ONG, associações, etc.
- **Patrocinadores** – alguns intermediários podem estar dispostos a apoiar a campanha (apoio financeiro e outro tipo de apoio); pode também considerar a possibilidade de contactar organizações caritativas relevantes
- **Figuras influentes** – os dirigentes políticos, jornalistas e «celebridades» que estejam dispostos a apoiar a sua iniciativa podem fomentar a recolha de assinaturas e, simultaneamente, tornar a iniciativa mais conhecida
- **Voluntários** – as comunidades em linha que seguem os organizadores e as organizações parceiras ou se agrupam em torno de temas específicos relevantes utilizando hashtags constituem uma importante fonte de voluntários que podem ajudar a fazer chegar as mensagens da campanha até essas comunidades, tanto em linha como fora de linha, e a recolher assinaturas



Seguidamente, indicam-se alguns dos passos que convém dar para entrar em contacto com um potencial parceiro:

1. Procure organizações de outros Estados-Membros que partilhem os seus interesses.
2. Organize uma reunião ou teleconferência o mais rapidamente possível.
3. Descreva a iniciativa, a forma como o potencial parceiro pode contribuir e quais podem ser as vantagens para a organização. O objetivo é convencê-lo a aderir à iniciativa e a participar ativamente.
4. Se o seu potencial parceiro estiver disposto a apoiar a iniciativa, defina claramente os papéis e as expectativas.
5. Se não estiver disposto a ajudar, peça-lhe que lhe recomende outras organizações que possam estar interessadas.



História de sucesso

Tanto o Papa Francisco como o Papa Bento XVI apoiaram publicamente a iniciativa «Um de Nós».



Conselhos práticos

- Peça cartas formais de apoio ao maior número possível de parceiros. Em conjunto, formarão um ecossistema para partilhar e divulgar as mensagens da campanha.
- As ONG e associações europeias têm geralmente bastantes recursos e sistemas e redes de comunicação bem desenvolvidos. Utilize-os!
- Os deputados do Parlamento Europeu estão muito bem relacionados em Bruxelas e podem ajudar a abrir portas nesse meio. Contacte-os!
- Utilize as suas próprias redes de contactos como mais uma forma de encontrar parceiros: família, amigos, conhecidos, vizinhos, colegas de trabalho, da escola ou da universidade, etc.
- Utilize ativamente as redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn, etc.) para aumentar significativamente as hipóteses dos organizadores de chegar a parceiros potenciais.
- Centre a campanha nos países onde o tema da iniciativa é bem conhecido.
- Os parceiros têm motivos diferentes para apoiar a iniciativa. Por isso, assegure-se de que todos partilham um interesse comum: o êxito da iniciativa.



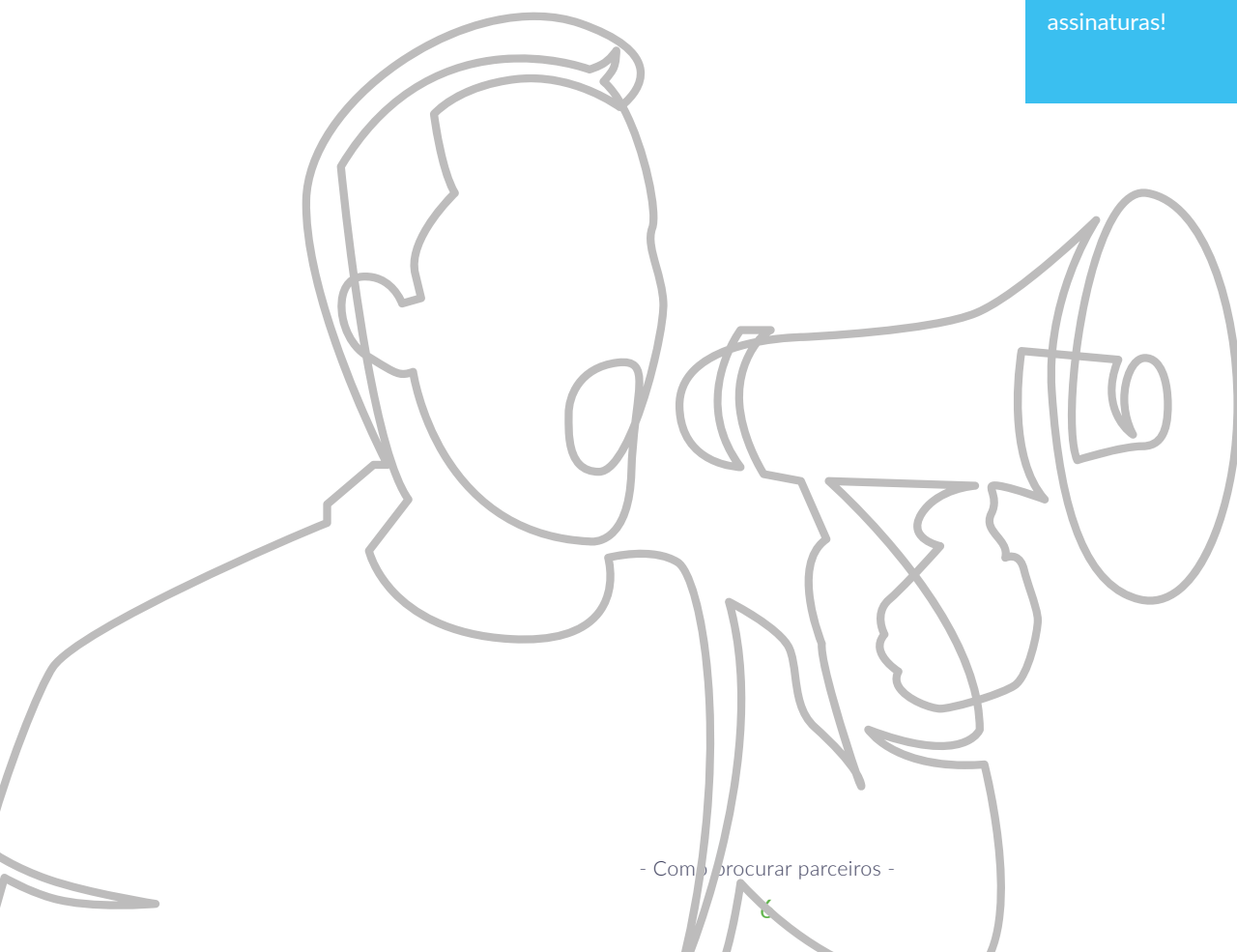
Procure parceiros antes de lançar a iniciativa! A campanha está no bom caminho se os seus parceiros forem...

- numerosos
- diversos
- proativos
- de toda a UE



História de sucesso

Nos dias que se seguiram à transmissão de um sketch num programa de televisão transmitido em horário nobre na Alemanha, onde se explicava em que consistia a iniciativa Right2Water, foram recolhidas cerca de 200 000 assinaturas!



4

Outras formas de procurar parceiros

Registo de Transparência da UE

O Registo de Transparência é um registo voluntário das organizações que procuram influenciar o processo de decisão política da UE e as instituições europeias.

Esta base de dados contém todos os tipos de organizações: empresas privadas, associações industriais e empresas de consultoria, ONG, agências, grupos de reflexão, instituições académicas e de investigação, autarquias, etc. Cerca de 12 000 entidades partilham, assim, informações sobre os seus sítios Web, dados de contactos, objetivos, atividades específicas, pessoal, orçamento e domínios de interesse.



Faça uma pesquisa geral usando palavras-chave como «ambiente», «proteção de dados», «comércio», «consumidores», «juventude», «transportes» ou «fiscalidade». Também pode fazer uma pesquisa mais pormenorizada no separador «Comunicação de dados» ou fazer uma pesquisa por categoria. As categorias vão desde a secção ou tipo de organização, à localização das instalações, nível de interesse (europeu, mundial, nacional, regional/local), áreas de interesse, etc.



Outros sítios úteis para procurar parceiros:

- [Ngonorway.org – Search for partners](#) – informações sobre parceiros localizados em 16 Estados-Membros diferentes
- [NGOPartnership.org](#) – útil para procurar ONG parceiras em toda a Europa
- [Ideal-ist Partner Search](#) – uma rede internacional de TIC

5

Manter os parceiros motivados e empenhados

Depois de reunir um grande número de parceiros, é preciso criar as condições adequadas para colaborarem e para os manter motivados ao longo de toda a campanha. Para o efeito, deve:

- Criar um conjunto comum de valores para ser mais fácil chegar aos cidadãos
- Definir objetivos claros e realistas e estabelecer metas para cada parceiro ao longo da campanha
- Criar um espírito de comunidade através da organização de reuniões regulares em linha e, se possível, de reuniões presenciais
- Manter os parceiros informados sobre os progressos realizados e dar feedback positivo quando os objetivos são alcançados, a fim de manter o moral.



História de sucesso

Os organizadores da iniciativa «Proibição do Glifosato» fizeram uma lista das organizações nacionais que estavam dispostas a participar na campanha e trabalharam com cada uma separadamente.



Para mais informações sobre como as cinco iniciativas bem-sucedidas até à data encontraram parceiros, consulte as seguintes fichas:

- [Um de Nós](#)
- [Right2Water](#)
- [Proibição do Glifosato](#)
- [Stop vivisection](#)
- [Minority SafePack](#) (ainda não está disponível)

As informações prestadas são independentes e não refletem necessariamente a opinião da Comissão Europeia ou de qualquer outra instituição europeia ou nacional. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer eventual utilização das informações aqui apresentadas.